

PRAÇA DA SÉ

PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
<i>Diário da Bahia</i>		
Data		
<i>07.03.92</i>		
Capítulo	Página	
<i>Atualidade</i>	<i>2</i>	
Seção		
Assunto		
<i>Centro Histórico</i>		

Calçadão da praça da Sé começa a ser demolido pela Prefeitura

A prefeitura iniciou ontem os trabalhos para efetivação da retirada do Calçadão da praça da Sé. O engenheiro de tráfego da Sutram — Superintendência de Transporte e Trânsito do Município — Oscar Melo, lembrou que as obras visam atender a uma antiga reivindicação da comunidade do Centro Histórico de Salvador e comerciantes da área que esperam um maior fluxo de pessoas no local com a criação de equipamentos de infra-estrutura nos pontos de ônibus, além de novas linhas (ainda a serem estudadas). A obra deve terminar dentro de 60 dias.

Melo esclareceu que não será criado na praça da Sé um terminal fixo de ônibus. "Na verdade, será um ponto de embarque e desembarque", frisou. Ressaltou que quando o calçadão foi implantado foram criadas cinco linhas: Barra, Barra Avenida, Graça, Campo Grande/Sé e periférico de São Raimundo. Com o aumento da demanda, novas seis linhas foram implantadas e o espaço, com o calçadão, tornou-se reduzido. A intenção da prefeitura, de acordo com Melo, é de criar plataformas, bancos e abrigos.



Com a saída do calçadão, os ônibus voltarão a entrar na Praça da Sé.

O coordenador do Projeto Cultural Cantina da Lua, Clarindo Silva, observou desde o primeiro momento que o calçadão foi implantado houve uma rejeição muito grande por parte da comunidade do Centro Histórico, uma vez que foi "imposto, sem nenhum tipo de consulta popular". Cla-

rindo afirma que o calçadão trouxe prejuízos para o comércio da área e comunidade local. Em novembro foi realizado um plebiscito onde foram ouvidas quase três mil pessoas em vários pontos da cidade. Clarindo disse que 89% votaram favorável da retirada do calçadão.